

Enfermeiras estudam novo modelo de assistência de enfermagem

Criado por membros da Divisão de Enfermagem do HC II, o Grupo de Interesse em Sistematização da Assistência de Enfermagem (GISAE), composto atualmente por oito enfermeiras, tem por objetivo a padronização da assistência praticada na unidade, seguindo o modelo determinado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A equipe, que trabalha em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), reúne-se quinzenalmente para a troca de informações e experiências. "Antes de implementar o projeto, precisamos conhecer a sistematização e pensar na maneira mais eficiente de adaptá-la a nossa prática assistencial", ressalta a chefe da Área de Enfermagem do Ambulatório e coordenadora do grupo, Claudia Quinto.

A idéia de se criar um grupo de estudos sobre o assunto, visando à implantação do modelo, surgiu de uma combinação



Gisae: reuniões mensais para melhoria de atividades de Enfermagem

da necessidade de uma assistência padronizada, que subsidie dados para pesquisa e sirva de modelo para o ensino, aliada a exigências do COFEN e do processo de Acreditação Hospitalar pelo qual o INCA vem passando. Segundo a coordenadora, a adoção deste modelo levará a unidade a um padrão de excelência no que se refere ao atendimento do paciente, em sua chegada ao hospital e durante todo o tratamento. Isso significa mais qualidade para atividades como levantamento histórico; diagnóstico e prescrição de enfermagem, e implementação e registro de evolução do cuidado.

"Teremos um trabalho difícil pela frente, mas, uma vez implantado o modelo, o HC II poderá se tornar referência na rede de saúde do Rio de Janeiro, em relação à assistência de enfermagem a pacientes onco-ginecológicos", afirma Claudia.

HC IV inaugura o Espaço CuriosAção

O HC IV lançou no dia 30 de agosto o projeto Espaço CuriosAção, voltado para a melhoria da qualidade de vida. Os pacientes da unidade realizarão atividades físicas, recreativas, informativas e psicológicas neste espaço, garantindo uma melhor socialização com a equipe que os acompanha, além de oferecer ao cuidador um dia de descanso. Todas as ações desenvolvidas no local serão orientadas por uma equipe multidisciplinar, com o apoio de voluntários. A cerimônia de lançamento contou com a participação do jornalista Cid Moreira, que recitou um texto sobre a importância do amor.

O público-alvo do Espaço CuriosAção será formado pelos pacientes da Inter-

nação Hospitalar, da Internação Domiciliar (que possam se beneficiar de um período dentro da unidade), e da Área de Ambulatório, especialmente os que residem fora do estado do Rio de Janeiro e passam o dia na unidade aguardando o transporte de volta para casa. A triagem será feita pelo Serviço Social e a média de pacientes atendidos será de 15 pessoas por vez.

Ações como o Espaço CuriosAção reforçam a posição do HC IV como centro de referência nacional em cuidados paliativos. A prática, que já é estabelecida nos grandes centros internacionais nessa especialidade, é pioneira no Brasil.



A inauguração do espaço é mais uma conquista para pacientes e cuidadores

Novo estágio no INCA

O estágio em medicina intensiva no INCA teve início em agosto. Foram abertas sete vagas para alunos do quinto e sexto ano de medicina. De acordo com Luisa Toscano, chefe do CTI do HC I, o estágio não é um aprendizado somente técnico: o trainando tem a oportunidade de entrar em contato com obrigações, comportamento e compromisso com os doentes, inerentes a sua futura profissão. Para ela, a nova prática gera maior conhecimento das atividades da instituição e melhor formação de estagiários, que poderão ser os futuros residentes.

A iniciativa para a criação do estágio partiu da chefia do CTI e teve o apoio da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica. Os estagiários serão avaliados e todas as atividades - como treinamento em serviço, acompanhamento de pacientes, participação

em reuniões e pesquisas, atividades científicas, e leituras de artigos - são supervisionadas. "Para quem quer seguir qualquer especialidade, o contato com pacientes em estado grave é importante. Em enfermarias e emergências não temos esta oportunidade", afirma Thiago Ferreira, estagiário do CTI.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783 - 7
Telefone: 2157-4600
Pelo INCAvoluntário
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16021-0
Telefone: 3970-7962